



ELIZABETH I, UMA RAINHA ESPECIAL

De filha bastarda e rainha ilegítima que enfrentou um caminho tortuoso para chegar e se manter no poder, Elizabeth I tornou-se (1533-1603) o símbolo máximo de um Estado forte e moderno. Escrito pela jornalista e romancista inglesa Lisa Hilton, Elizabeth I (Zahar | impresso: R\$ 69,90 | e-book: R\$ 39,90 | 400 páginas) revela um novo olhar sobre um dos maiores monarcas que a Inglaterra já teve, reconstituindo de forma magistral a trajetória e a época dessa figura fascinante, que lançou-se no cenário internacional e enfrentou o papado e a poderosa Espanha.

BAIANASYSTEM

Grupo faz show e recebe convidados especiais no Teatro Vila Velha, hoje, 20h
>> pág. 25

FICÇÃO O OVO DO BARBA-AZUL

Caprichos do amor

Margaret Atwood escreve sobre relações humanas em 12 contos

Roberto Midlej

roberto.midlej@redebahia.com.br

Um homem riquíssimo, conhecido como Barba-Azul devido à cor dos pelos que cobrem seu rosto, mora num suntuoso palácio, repleto de ouro e prata. Ele já se casou inúmeras vezes e, inexplicavelmente, todas as suas esposas desapareceram. Um dia, sua nova mulher recebe dele uma penca de chaves e uma advertência: "Você pode entrar em qualquer quarto do palácio, exceto naquele".

Aproveitando-se da ausência do marido, a esposa não se contém de curiosidade e resolve desobedecer à ordem do amado. Ao abrir o misterioso quarto, depara-se com um cenário aterrador: todas as mulheres com quem seu marido foi casado estão ali, penduradas e degoladas.

Essa antiga história folclórica francesa é a base do primeiro conto da coletânea O Ovo do Barba-Azul (Rocco/R\$ 39/288 págs.), da canadense Margaret Atwood, 75 anos. Mas, em vez de explorar as características terroríficas da lenda, a escritora a utiliza como um pretexto para falar de temas como amor, sexo, família, casamento, infidelidade e morte, que norteiam os 12 contos do livro, escrito em 1987 e só agora publicado no Brasil.

CASAMENTOS

O casamento é um dos temas mais abordados nestas histórias de Atwood. Íbis Escarlata fala sobre um matrimônio fragilizado; O Jardim de Sal é a história de uma relação que se reconstrói; já o conto que dá título ao livro aborda um casamento que se afunda.

Embora seja conhecida por um certo ceticismo em suas obras, Atwood até consegue temperar O Ovo do Barba-Azul com algum humor, carregado de acidez, daquele que, no máximo, arranca um sorriso de canto de boca.

O ceticismo da escritora canadense já é marca de obras anteriores dela, especialmente da trilogia formada pelos livros Oryx e Crake (2003), O Ano do Dilúvio (2009) e Maddaddam (2013). A abordagem dessas obras deixa clara a in-



DIVULGAÇÃO

fluência que Atwood sofre de autores como George Orwell (1903-1950), que escreveu o romance 1984, marcado pela distopia - a antítese da utopia -, em que a sociedade é dominada por governos totalitários, que controlam obsessivamente a vida dos cidadãos.

Os três livros da trilogia distópica ganharão, em breve, uma adaptação para a TV, com direção de Darren Aronofsky, responsável por filmes como Réquiem Para um Sonho (2000) e Noé (2014).

VIOLÊNCIA

A violência é também um traço marcante dos livros de Atwood, que transita entre o romance, a novela, a não ficção e a poesia. "Violência é o próprio ato de viver. Assim, não consigo escrever qualquer história sem ter esse ponto de partida. Violência é algo inerente à literatura e está nos trabalhos de outras mulheres como Jane Austen e George Eliot", explica a escritora.

A canadense está envolvida em dois novos projetos. O primeiro é o Biblioteca do Futuro, que, a cada ano, até 2114, convidará um autor para escrever um livro. Só naquele ano, as criações serão reveladas. Atwood foi convidada e já escreve sua obra, mas não antecipa o conteúdo. Ela está também finalizando Angel Catbird, uma graphic novel (romance em forma de quadinhos) com desenhos de Johnnie Christmas.



O OVO DO BARBA-AZUL

Autora Margaret Atwood

Tradução Carlos Ramires

Editora Rocco

Preço R\$ 39 / 288 págs

Margaret Atwood venceu o Booker Prize em 2000 por O Assassino Cego, lançado no Brasil pela Rocco